



**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE TELÊMACO BORBA - PARANÁ**  
**VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

**MUNICÍPIO DE TELÊMACO BORBA**  
**ESTADO DO PARANÁ**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

**PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA SITUAÇÕES DE EPIDEMIA**  
**DE DENGUE EM TELÊMACO BORBA**



**2023 – 2024**



**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE TELÊMACO BORBA - PARANÁ**  
**VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

**PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA SITUAÇÕES DE EPIDEMIA DE  
DENGUE EM TELÊMACO BORBA**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE TELÊMACO BORBA**

Prefeito Municipal Dr. Marcio Artur de Matos

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

Secretário Municipal de Saúde Dr. Anderson Catto

Marlise Marcondes Lopes – Chefe de Divisão de Saúde Pública

**VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

Katia Cristiane de Almeida Alves – Chefe de Seção de Vigilância Sanitária

Dra. Mariana Britez Mustafá – Médica da Vigilância em Saúde

Bianca M. Mitani Stock – Vigilância Epidemiológica

Dra. Ana Cláudia Natel Tiburcio – Programa Municipal de Combate a Endemias

Linda Mara Nogueira de Oliveira – Programa Municipal de Combate a Endemias

**ATENÇÃO À SAÚDE**

Tatiana Rochinski – Coordenação da Atenção Primária

Jorge Luiz – Coordenação da Unidade de Pronto Atendimento

Maiara Tauana Souza Nievola - Assistência Farmacêutica

**EQUIPE DE ELABORAÇÃO/COORDENAÇÃO:**

Enf. Katia Cristiane de Almeida Alves

Dra. Ana Cláudia Natel Tiburcio

Enf. Marlise Marcondes Lopes

Linda Mara Nogueira de Oliveira



**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE TELÊMACO BORBA - PARANÁ**  
**VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

**Lista de abreviaturas e siglas:**

<b>ACE</b>	Agente de Combate à Endemias
<b>ACS</b>	Agente Comunitário de Saúde
<b>CAPS</b>	Centro de Atenção Psicossocial
<b>EPI</b>	Equipamento de Proteção Individual
<b>IBGE</b>	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
<b>IIP</b>	Índice de Infestação Predial
<b>LIRAA</b>	Levantamento de índice Rápido para Aedes aegypti
<b>PVE</b>	Pesquisa Vetorial Especial
<b>SESA</b>	Secretaria de Estado da Saúde
<b>SVS</b>	Superintendência de Vigilância em Saúde
<b>UBS</b>	Unidade Básica de Saúde
<b>UPA</b>	Unidade de Pronto Atendimento
<b>VIEP</b>	Vigilância Epidemiológica



# SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE TELÊMACO BORBA - PARANÁ

## VIGILÂNCIA EM SAÚDE

### 1 – APRESENTAÇÃO

A Dengue, bem como as demais doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*, apresentam uma grande preocupação em saúde pública devido a diversos fatores dos quais se destacam a sua gravidade, transmissão acelerada e diagnóstico tardio. Trata-se ainda de uma patologia que não depende apenas de ações isoladas da secretaria municipal de saúde, mas sim de ações intersetoriais que envolvam toda a população para sua prevenção, buscando o controle e diminuição do número de criadouros, uma vez que grande parte dos fatores contributivos para a ocorrência desse agravo é produzida pelo homem no ambiente urbano.

Em se tratando de Telêmaco Borba ser um município infestado pelo mosquito *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*, cresce a preocupação da Administração Municipal em organizar um serviço eficaz tanto na área de Vigilância em Saúde quanto na área de assistência. Há a necessidade da intensificação das ações para a tomada de decisões em tempo hábil, de forma coordenada e articulada com outros setores, incluindo a sociedade civil organizada.

### 2 – RESPONSÁVEIS

Área	Nome
Secretário de Saúde	Anderson Catto
Divisão de Saúde Pública	Marlise Marcondes
Divisão de Programação e Administração	Roberto Stock
Responsável pelo controle vetorial	Ana Cláudia Natel Tiburcio
Responsável pela Vigilância em Saúde	Katia Cristiane de Almeida Alves
Responsável pela Comunicação	Anilton Preto
Responsável pela Atenção Primária à Saúde	Tatiana Rochinski
Responsável pela Atenção de Urgência /Emergência Municipal – UPA	Rosângela Assis Jorge Luiz Rosa Bruno Baraldi
Responsável pela Assistência Farmacêutica	Maiara Tauana Souza Nievola

### 3 – INTRODUÇÃO

A dengue é uma doença infecciosa aguda de gravidade variável que se caracteriza por um amplo espectro clínico desde formas inaparentes até quadros graves, podendo evoluir à óbito.

A doença é caracterizada por febre com início abrupto, associada a cefaleia, adinamia, mialgia, artralgia, dor retro orbitária, com presença ou não de exantema e/ou prurido, podendo ser ainda observado anorexia, náuseas, vômito e diarreia.



## SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE TELÊMACO BORBA - PARANÁ

### VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A dengue é transmitida principalmente pelo mosquito *Aedes aegypti* infectado, mas também pode ser transmitida pelo *Aedes albopictus*. Ambos fazem seu repasto sanguíneo durante o dia, ao contrário do mosquito comum (*Culex spp*), que pica durante a noite. O *Aedes aegypti* é principalmente encontrado em áreas tropicais e subtropicais, presente portanto em nosso país, pois as condições de meio ambiente favorecem seu desenvolvimento e proliferação.

As epidemias geralmente ocorrem no verão, durante ou imediatamente após períodos chuvosos. A dengue se expandiu rapidamente no Estado do Paraná, durante os anos de 2010 a 2016, chegando ao ápice de ocorrerem 63 óbitos entre agosto de 2015 a julho de 2016.

Em março de 2023 o MS emitiu a NOTA INFORMATIVA Nº 13/2023-CGAR/B/DEDT/SVSA/MS ASSUNTO de Alerta acerca do aumento do número de casos de dengue no Brasil em 2023. Entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 1 a SE 9, foram notificados 242.886 casos prováveis de dengue no país, e coeficiente de incidência de 113,9 casos por 100 mil habitantes. Esses números representam um aumento de 47,7% no número de casos, quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Portanto, diante do cenário nacional, medidas eficientes e permanentes devem ser tomadas no município de Telêmaco Borba, a fim de evitar o aumento dos índices de infestação e de doença.

#### 4 – SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

##### 4.1 – Situação Estadual

No Estado do Paraná a dengue é considerada uma doença transmissível reemergente de grande importância devido ao número de casos registrados e das variações clínicas com períodos irregulares e incidência importante em anos epidêmicos. Há no Estado a circulação de 3 sorotipos virais da dengue.

O histórico da doença no Paraná nos últimos 3 anos, indica um crescente importante no período epidemiológico de 2020-2023, tanto no número de notificações quanto de casos confirmados.

Período epidemiológico	Nº notificações	Nº casos autóctones	Nº de casos importados
Agosto 2020 – Julho 2021	93.329	24.634	3.255
Agosto 2021 – Julho 2022	271.420	130.611	12.482
Agosto 2022 – Julho 2023	330.213	92.179	28.214

Informe Epidemiológico 49 (2022/2023)  
SE 31 a 30

##### 4.2 – Situação Municipal



## SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE TELÊMACO BORBA - PARANÁ

### VIGILÂNCIA EM SAÚDE

O município de Telêmaco Borba tem 80.588 habitantes, e no último período epidemiológico (Ago 22/Jul 23) \*\* dados preliminares, registrou 719 notificações de casos suspeitos, sendo 35 casos confirmados. Segundo parâmetros do Ministério da Saúde, Telêmaco Borba é considerado município infestado pelo mosquito *Aedes aegypti*, e apresenta vulnerabilidade para o desenvolvimento de epidemia. No ano de 2023 foram realizados 04 Levantamento de Índice Rápido para *Aedes aegypti* – LIRAA, o último na semana de 17 a 21/07/2023, sendo mensurado um índice de infestação predial (0,4 IIP% para *Aedes aegypti* e 0,2 IIP% para *Aedes albopictus*).

O histórico da doença no município nos últimos 03 anos pode ser visto no quadro abaixo:

Período epidemiológico	Nº notificações	Nº casos autóctones	Nº de casos importados
Agosto 2020 – Julho 2021	111	8	0
Agosto 2021 – Julho 2022	1.098	191	3
Agosto 2022 – Julho 2023	719	41	16

#### Dados da Vigilância Epidemiológica Municipal

- No período 2021/2022 Telêmaco Borba registrou 01 óbito.

#### 4.3 – Situação entomológica do Município de Telêmaco Borba – LIRAA realizado nos dias 16 a 21 de julho de 2023

- Dados Gerais:

Localidades: 16 urbanas e 01 rural

Imóveis existentes: 40.383

Quarteirões existentes: 1.289

Terrenos Baldios: 3.903

Pontos Estratégicos: 56

Número de agentes de endemias: 37

- Histórico da infestação do município de Telêmaco Borba – LIRAA (julho 2023):

Depósitos predominantes para <i>Aedes aegypti</i>	%
A1 – Caixa d'água (elevado)	0
A2 – Outros depósitos de armazenamento de água (baixo)	28,6
B – Pequenos depósitos móveis	0
C – Depósitos fixos	0
D1 – Pneus e outros materiais rodantes	57,1
D2 – Lixo (recipientes plásticos, latas), sucatas, entulhos	14,3
E – Depósitos naturais	0



# SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE TELÊMACO BORBA - PARANÁ

## VIGILÂNCIA EM SAÚDE

### 4.4 – Situação da Rede de Assistência ao Paciente

O objetivo é garantir a qualidade, eficácia e eficiência do serviço prestado, o que reduz o risco de complicações mortalidade. Além disso, essas ações permitem que o usuário seja atendido no ponto de atenção adequado e garantem a continuidade do tratamento.

- 17 unidades básicas de saúde abertas fazendo 8 horas de atendimento para apoio à Unidade de Pronto Atendimento que atua por 24 horas;
- 1 UPA 24 horas;
- 2 hospitais de Referência SUS;
- 2 hospitais de atendimento a rede privada;
- 7 laboratórios clínico de apoio;

### 5. JUSTIFICATIVA

Este plano de contingência faz-se necessário para a organização dos serviços no enfrentamento a uma epidemia de dengue, visto que o município se encontra vulnerável devido à infestação predial do mosquito *Aedes aegypti* e ter apresentado em alguns períodos nos últimos anos, valores maiores do que o preconizado pelo Ministério da Saúde. Nesse momento, de acordo com o Lira de 07/2023, Telêmaco Borba encontra-se como município de Baixo Risco para epidemia.

As ações estratégicas traçadas neste plano justificam-se visando a interrupção da cadeia de transmissão, assistência oportuna ao paciente e diminuição da morbimortalidade por dengue.

### 6. OBJETIVOS

#### 6.1 – Geral

Diminuir a morbimortalidade em caso de epidemia de dengue;

#### 6.2 – Objetivos específicos

- Promover a identificação precoce de caso suspeito de dengue em toda a rede de assistência;
- Proporcionar o manejo clínico adequado utilizando protocolo de classificação de risco;
- Fortalecer as ações de combate ao vetor mantendo o índice de infestação predial a níveis incompatíveis com a transmissão;
- Estabelecer fluxo adequado de atendimento para atendimento para pacientes suspeitos ou confirmados de Dengue;
- Intensificar as ações de comunicação e mobilização social para controle de epidemia;
- Estruturar os serviços de vigilância e assistência em saúde, garantindo recursos humanos, insumos e leitos de retaguarda;

### 7. METAS





## SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE TELÊMACO BORBA - PARANÁ

### VIGILÂNCIA EM SAÚDE

- Garantir a assistência aos doentes com suspeita de dengue a partir da atenção básica como porta de entrada com uso dos serviços de referência para a média e alta complexidade;
- Garantir que a equipe do serviço municipal de atenção básica tenha sido capacitada para diagnóstico e manejo da dengue pelo menos uma vez no último ano;
- Ofertar capacitações para os serviços da rede privada para diagnóstico e classificação de risco de dengue;
- Definir fluxo de atendimento, manejo clínico e diagnóstico com hospitais e laboratórios de análises clínicas do município;
- Estabelecer fluxo de atendimento baseado na classificação de risco definindo as atribuições de referência e contra referência para os níveis primário, secundário e terciário;
- Prover atenção diferenciada aos casos que apresentem condições clínicas especiais e/ou de risco social ou comorbidades, bem como lactentes – menores de 2 anos –, gestantes, adultos com idade acima de 65 anos;
- Contato prévio das Unidades básicas de saúde com a UPA - Unidade de Pronto Atendimento, para referenciar os pacientes do grupo de risco A para o grupo B, assim como o grupo B para o grupo C ou D para alta complexidade;
- Garantir transporte para que o usuário chegue ao ponto de atenção adequado para o atendimento, em tempo hábil, evitando assim evolução desfavorável;
- Implementar o uso do cartão de acompanhamento do paciente com dengue a partir das unidades básicas;
- Reforçar que a notificação à VIEP – Vigilância Epidemiológica municipal - imediatamente via telefone, whatsapp e/ou e-mail assim com o preenchimento total da ficha de notificação;
- Realizar ações de bloqueio dos casos suspeitos de dengue em tempo oportuno;
- Disponibilizar recursos humanos de acordo com o preconizado;
- Integrar a discussão com as áreas de atenção básica, média e alta complexidade;
- Sensibilizar os gestores públicos para adequação dos serviços de saúde públicos para o enfrentamento adequado da epidemia;
- Manter reuniões periódicas do Comitê de Combate à Dengue;





## SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE TELÊMACO BORBA - PARANÁ

### VIGILÂNCIA EM SAÚDE

- Intensificar ações educativas do controle do vetor e diagnóstico precoce da doença em conjunto com a sociedade civil organizada por meio da utilização de recursos disponíveis de mídia (internet e rádio);

#### 8. ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA		
Ação	Resultado Esperado	Referência
Notificar imediatamente casos suspeitos	100% de casos suspeitos notificados	Caso suspeito
Investigar casos notificados	100% investigados	Caso notificado
Coleta de amostra de sangue para sorologia/arbovirose	Coleta de 10% em casos de coeficiente de incidência maior de 300 por 100.000 habitantes	Caso suspeito
Avaliar a distribuição dos casos suspeitos de dengue por bairro, semanalmente para acompanhamento da curva epidêmica	Analisar e distribuir por bairro 100% dos casos notificados e dos confirmados	Áreas geográficas
Elaborar boletim informativo	No mínimo um boletim mensal	Semanas epidemiológicas abrangidas
ATENÇÃO À SAÚDE		
Ação	Resultado Esperado	Referência
Organizar a assistência aos doentes com suspeita de dengue a partir da atenção básica garantindo serviços de referência no município para atendimento de média e alta complexidade;	Organização das seguintes unidades:  17 UBS 01 UPA	01 UPA 17 UBS 01 CAPS 01 Clínica da Mulher 01 Centro de Especialidades
Implementar o uso do cartão de acompanhamento do paciente com dengue a partir das unidades básicas de saúde (UBS);	17 UBS 01 UPA	17 UBS 01 UPA
Instituir monitoramento diário do paciente pela UBS de sua abrangência;	17 UBS	17 UBS
Unidade sentinela para atendimento na epidemia em finais de semana e feriados;	01 UPA 24 horas	01 UPA
Prever e prover insumos ambulatoriais para atendimento dos casos suspeitos e confirmados;	Sais para reidratação oral Soro para reidratação intravenosa (Solução fisiológica, Ringer Lactato e Soro Glicosado) Paracetamol Dipirona ** epidemia** Estetoscópio (adultos e infantil)	Casos suspeitos e confirmados



**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE TELÊMACO BORBA - PARANÁ**  
**VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

	Demais insumos para manutenção de hidratação venosa EPI's para a equipe de atendimento	
Exames laboratoriais complementares para definição da gravidade do caso	Hemograma completo	Laboratórios credenciados
Exames laboratoriais de diagnóstico	Teste rápido de apoio quando a capacidade do Lacen for esgotada ou por indicação da epidemiologia	Laboratórios credenciados
<b>CONTROLE DE VETORES</b>		
<b>Ação</b>	<b>Resultado Esperado</b>	<b>Referência</b>
Levantamento de índice	Bimestral conforme calendário da 21ª Regional de Saúde	20% do estrato
Tratamento focal	Ciclo bimestral	80% do Total de imóveis existentes nas áreas afetadas (epidêmicas e não epidêmicas)
Aplicação de inseticida à ultrabaixo volume com equipamento motorizado portátil	Diminuição de índice de larvas e mosquitos alados em áreas afetadas	Análise epidemiológica de índices, casos notificados (suspeitos e confirmados), média de casos autóctones, distribuição espacial e temporal dos casos e disponibilidade de recursos humanos para realização de bloqueio vetorial
Aplicação de inseticida à ultrabaixo volume com equipamento motorizado veicular	Em casos de epidemia – avaliação junto à Regional de Saúde	Veículo do Estado
Eliminação mecânica de criadouros	Ciclo bimestral	100% dos criadouros encontrados
Informação, orientação e educação em saúde	Contínuo	População e setor regulado
<b>CAPACITAÇÃO E RECURSOS HUMANOS</b>		
<b>Ação</b>	<b>Resultado Esperado</b>	<b>Referência</b>
Capacitação às equipes de saúde públicas e privadas	Equipes capacitadas ao menos 1 x ao ano	Serviços de porta de entrada
Capacitação para Agentes Comunitários de Saúde (ACS) da Secretaria Municipal de Saúde para identificação de sinais e sintomas e avaliação da condição vetorial;	100% da equipe capacitada	Agentes Comunitários de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde
Orientação contínua com hospitais e laboratórios do município para adequação do fluxo de atendimento	100% das unidades participantes	Laboratórios e hospitais
Orientação contínua de todos os funcionários da Secretaria Municipal de Saúde	Contínuo	Funcionários da Secretaria Municipal de Saúde



**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE TELÊMACO BORBA - PARANÁ**  
**VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

**AÇÕES INTEGRADAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE, COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL**

<b>Ação</b>	<b>Resultado Esperado</b>	<b>Referência</b>
Promover a comunicação e mobilização social em conjunto com seguimentos de interesse (VIEP, VISA e Atenção Básica)	Segmentos da população e áreas geográficas do município a serem beneficiados com as ações de comunicação e mobilização social (reuniões, mutirões, palestras)	População do município ou da área geográfica a ser beneficiada
Prever e prover material educativo/informativo (cartazes, folders, checklists, etc.)	População existente Locais estratégicos Nº de imóveis (folders) Nº de escolas (checklists)	População do município ou da área geográfica a ser beneficiada
Prever e prover os recursos humanos voluntários e os materiais necessários para execução das atividades de intensificação, destruição e eliminação de criadouros nas áreas afetadas (epidêmicas e não-epidêmicas)	Voluntários para a realização das atividades de identificação, destruição e eliminação de criadouros. Material necessário: - 01 saco de lixo por imóvel - EPI's: 01 por voluntário - Crachá de identificação: 1 por voluntário - Caminhão para recolhimento de criadouros removíveis: - 01 caminhão/1000 imóveis ou 40 quarteirões/dia	Total de imóveis existentes nas áreas afetadas epidêmicas e não epidêmicas.

**GESTÃO**

<b>Ação</b>	<b>Resultado Esperado</b>	<b>Referência</b>
Manter a função de Agente de Combate a endemias (ACE) no quadro próprio de contratação	1 ACE para cada 1000 imóveis + 1 supervisor para cada 10 ACE	Quadro completo
Manter ativa a Sala de situação	Realizar reuniões mensais	Sala de situação com reuniões frequentes
Manter ativo Comitê de Investigação de óbito por Arboviroses	Óbito investigado	Comitê instituído
Gerenciar Plano de Ação	Integração das ações para enfrentamento da Dengue	Plano de ação atualizado e revisado



**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE TELÊMACO BORBA - PARANÁ**  
**VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

**FASE EPIDÊMICA**

**NÍVEL DE RESPOSTA 1 – Transmissão sustentada**

Número de casos prováveis em ascensão e dentro do canal endêmico do diagrama de controle

<b>Ação - Eixo Vigilância Epidemiológica</b>
Reforçar e agilizar o fluxo das notificações junto aos serviços
Inserir a notificação oportuna e correções necessárias em relação às inconsistências e duplicidades
Realizar busca de casos graves nos serviços de saúde objetivando garantir coleta de amostra biológica
Emitir boletins e alertas epidemiológicos de casos
<b>Ação – Atenção à Saúde</b>
Reforçar a organização de fluxos de acolhimento, triagem e atendimento oportuno dos casos suspeitos/confirmados, levando em consideração a classificação de risco e manejo do paciente
Orientar os serviços de saúde para comunicação dos casos graves e óbitos à vigilância epidemiológica municipal, por meio de telefone, e-mail, ou outro meio de comunicação, além da ficha de notificação
Analisar a oferta de serviços e capacidade instalada para oferta de hemogramas
Promover a oferta de hidratação oral e venosa conforme necessidade
Incentivar o registro detalhado do atendimento dos casos (estadiamento) nos sistemas de informação vigentes (atualmente IDS)
Estimular as estratégias de comunicação efetiva entre pontos de atenção (whatsapp/telefone)
Atualizar e disponibilizar nos grupos de trabalho os instrumentos/protocolos oficiais para o manejo clínico das arboviroses
Fomentar a atenção pelas equipes de atenção primária aos casos suspeitos e confirmados
Orientar sobre exames laboratoriais específicos de forma oportuna
<b>Ação – Controle Vetorial</b>
Identificar localidades que concentram a maioria dos casos
Identificar os principais criadouros nas localidades com transmissão para realização de ações ou estratégias de interrupção da transmissão
Intensificação de bloqueio vetorial
<b>Ação – Capacitação de Recursos Humanos</b>
Promover Capacitações e atualizações de protocolos de manejo às equipes de saúde públicas e privadas
<b>Ação - Gestão</b>
Manter articulação da vigilância em saúde com a atenção em saúde, integrando suas atividades de maneira a potencializar o trabalho e evitar duplicidade de ações
Incentivar reuniões da Sala de Situação com representantes intersetoriais
Encaminhar para demais secretarias e gabinete do Prefeito demandas de ações intersetoriais
Gerenciar estoque de insumo de trabalho e de larvicidas/inseticidas, bem como promover condições de armazenamento e distribuição de insumos.
<b>AÇÕES INTEGRADAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE, COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL</b>



**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE TELÊMACO BORBA - PARANÁ**  
**VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

Divulgar a relação de bairros com maior incidência de casos confirmados e apoiar a mobilização da população nas ações de controle
Orientar a população quanto à sinais e sintomas e a procura por atendimento médico
Informar aos munícipes os principais tipos de criadouros e sensibilizar/motivar participação popular e da sociedade civil /organizada
Estimular e realizar ações educativas com o tema dengue em diferentes setores (escolas, empresas, igreja)

**NÍVEL DE RESPOSTA 2 – EPIDEMIA**

(Número de casos prováveis acima do limite superior do canal endêmico no diagrama de controle)

<b>Ação - Eixo Vigilância Epidemiológica</b>
Identificar fragilidades e apontar correções necessárias
Priorizar digitação das fichas de digitação dos casos graves/óbitos em relação aos casos de dengue
Orientar a intensificação das ações já em andamento do período de transmissão sustentada
<b>Ação – Atenção à Saúde</b>
Intensificar as ações já em andamento do período de transmissão sustentada
Avaliar a oferta em tempo oportuno do exame hematócrito
Apoiar a estruturação de pontos de Atendimento temporários para absorver a demanda de casos de Dengue, priorizando salas de hidratação e observação
Garantir insumos na Assistência Farmacêutica para manejo clínico adequado
<b>Ação – Controle Vetorial</b>
Intensificar as ações já em andamento do período de transmissão sustentada
Informar à Gestão Municipal e Regional de Saúde a situação vetorial atual;
<b>Ação - Gestão</b>
Avaliar a necessidade de deslocar equipe de apoio para suporte às ações de emergência a serem executadas nos eixos de ação que se fizerem necessários em âmbito local;
Solicitar as secretarias de Obras e de Planejamento Urbano, via gabinete do prefeito, ações emergenciais
<b>AÇÕES INTEGRADAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE, COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL</b>
Intensificar o apoio na mobilização dos munícipes em ações de controle vetorial; -
Intensificar a divulgação das estratégias adotadas pela gestão municipal quanto ao fluxo de atendimento aos pacientes suspeitos de dengue;
Intensificar a divulgação das estratégias adotadas pela gestão municipal quanto à participação popular no controle vetorial.

Atualização 04/08/202